



CLARITATIS

# Guia do Processo de Nulidade

---

*Do primeiro acolhimento à sentença, em linguagem clara*

# Antes de tudo, respire

---

Se você chegou até aqui, é porque carrega uma dúvida que pesa, e talvez uma dor. A primeira coisa que precisamos dizer é simples: você não está sozinho, e buscar clareza não é um ato de fraqueza, é um gesto de coragem. Este guia foi escrito para caminhar ao seu lado, um passo de cada vez.

## O que a nulidade é, e o que ela não é

A nulidade não é o divórcio. O divórcio encerra um casamento que existiu. A nulidade reconhece que, perante a Igreja, aquele vínculo não chegou a se formar validamente, porque faltou algo essencial no momento do consentimento. Não é um julgamento sobre o seu valor como pessoa, nem sobre a sua fé. É um exame sereno sobre a origem da união.

## As cinco fases do caminho

**I. Acolhimento.** Uma primeira escuta, reservada e sem compromisso, para entender a sua história e ver se há fundamento.

**II. Análise.** O estudo dos capítulos de nulidade que podem se aplicar, das provas possíveis e do melhor caminho.

**III. Libelo.** A redação do pedido que abre o processo, com os documentos e a indicação das testemunhas.

**IV. Instrução.** A colheita dos depoimentos, eventuais perícias e a participação do defensor do vínculo.

**V. Sentença.** A decisão do tribunal, com a explicação do seu significado e dos próximos passos.

## O processo mais breve

O Papa Francisco, no documento *Mitis Iudex Dominus Iesus* (2015), criou um rito mais rápido. Ele se aplica quando os dois cônjuges buscam o esclarecimento de comum acordo e a nulidade é sustentada por provas claras, sem necessidade de uma investigação longa. Nem todo caso se enquadra, e isso se confirma na análise.

## Quanto tempo, e o que sentir pelo caminho

O tempo varia conforme a complexidade, as provas e o tribunal. Tão importante quanto os prazos é saber que sentir alívio, cansaço, culpa ou esperança, tudo ao mesmo tempo, é absolutamente normal. O processo também é uma travessia interior, e merece paciência com você mesmo.

## O que ajuda a conduzir bem o seu caso

- ◆ Reúna cedo os documentos e guarde tudo, inclusive cópias digitais.
- ◆ Escolha testemunhas que conheceram o casal na época, não apenas hoje.

- ◆ Na sua narrativa, prefira fatos concretos a julgamentos. O simples convence mais que o dramático.
- ◆ Seja honesto e completo. Omitir detalhes costuma atrasar mais do que ajudar.
- ◆ Mantenha contato com quem acompanha o seu caso e pergunte sempre que tiver dúvida.

*Preparar bem não garante o resultado, que cabe ao tribunal, mas dá ao seu caso a melhor chance de ser compreendido com justiça.*

### De quem já passou

Comece pela escuta, não pela papelada. Entender a sua história é o que organiza o resto. A verdade simples pesa mais que a história perfeita. Ninguém espera um relato sem falhas. Permita-se sentir. Para muitos, este caminho não traz só uma decisão, traz também uma forma de paz.

### Uma palavra honesta

Este material é informativo e foi preparado pelo Claritatis com cuidado e linguagem acessível. Ele não substitui a orientação de um advogado ou perito em direito canônico, e não garante a declaração de nulidade, que compete exclusivamente ao tribunal eclesiástico. Cada caso é único.